

Registro de gravidez com zika nos EUA

Profissionais de saúde tribais: Como colaborar



A infecção pelo zika vírus durante a gravidez foi associada a resultados adversos, inclusive interrupção da gravidez e microcefalia, estruturas cerebrais ausentes ou mal desenvolvidas, defeitos do olho e crescimento comprometido em fetos e bebês. Apesar dessas observações, sabe-se muito pouco sobre os riscos de infecção pelo zika vírus durante a gravidez e para os bebês. São necessárias informações sobre o momento da infecção, o risco absoluto e a gama de resultados associados à infecção por zika vírus durante a gravidez e em bebês para orientar a ação da saúde pública relacionada ao zika vírus, assim como testes, avaliação e gestão de mulheres grávidas e bebês expostos ao zika vírus.

Registro de gravidez com zika nos EUA

Para saber mais sobre a infecção pelo zika vírus, o CDC estabeleceu o registro de gravidez com zika nos EUA e está colaborando com departamentos de saúde estaduais, tribais, locais e territoriais para coletar informações relacionadas aos efeitos sobre a gravidez e os bebês entre mulheres grávidas com evidências laboratoriais de infecção por zika vírus e seus bebês. Os dados coletados por meio desse registro fornecerão informações adicionais mais abrangentes para complementar os relatos de casos de doença notificáveis e serão utilizados para atualizar as recomendações de tratamento clínico, planejar serviços para mulheres grávidas, crianças e famílias afetadas pelo zika vírus e melhorar a prevenção da infecção pelo zika vírus durante a gravidez.

Como participar

O CDC e os departamentos de saúde estaduais, tribais, locais e territoriais solicitam que os profissionais de saúde participem do registro

1. Reportando as informações sobre mulheres grávidas com evidências laboratoriais do zika vírus e identificando e reportando a suspeita de exposição congênita ao zika vírus ao respectivo departamento de saúde estadual, tribal, local ou territorial.
2. Coletando informações clínicas pertinentes sobre mulheres grávidas com evidências laboratoriais de zika vírus e seus bebês nos formulários de vigilância de gravidez e doenças causadas pelo zika vírus.
3. Fornecendo as informações aos departamentos de saúde estaduais, tribais, locais ou territoriais ou diretamente à equipe do registro do CDC, caso solicitado pelos agentes de saúde locais.
4. Notificando a equipe do departamento de saúde estadual, tribal, local ou territorial ou a equipe do registro do CDC sobre eventos adversos (por exemplo, aborto espontâneo ou provocado e morte do bebê ou perinatal).

Quem é incluído no registro?

Gestantes e bebês que atendem aos critérios a seguir se qualificam para o registro de gravidez com zika nos EUA: 1) gestantes nos Estados Unidos com evidências laboratoriais de infecção pelo zika vírus (resultados de teste positivos ou duvidosos, independentemente de apresentarem sintomas) e 2) bebês com exposição periconcepcional, pré-natal ou perinatal nascidos dessas mulheres, inclusive bebês com evidências laboratoriais de infecção congênita pelo zika vírus (ex., detecção do zika vírus ou de ácidos nucleicos do zika vírus em amostras de placenta, feto ou neonatal ou evidências sorológicas do zika vírus no soro ou líquido cefalorraquidiano).

Alguns bebês que atendem aos critérios acima terão sido identificados no período pré-natal e reportados ao departamento de saúde de acordo com as leis estaduais, tribais, locais e territoriais aplicáveis à vigilância de doenças de notificação obrigatória. No entanto, os profissionais de saúde da área pediátrica também podem identificar bebês não reconhecidos anteriormente com infecção congênita por zika vírus ou com exposição pré-natal ou perinatal. As informações sobre esses bebês devem ser relatadas ao departamento de saúde estadual, tribal, local ou territorial e podem ser incluídas no registro de zika nos EUA. O registro de gravidez com zika nos EUA coletará informações de vigilância complementares a partir do atendimento médico de rotina a mulheres durante a gravidez e a bebês durante o primeiro ano de vida.

A inscrição de gestantes e crianças qualificadas no registro não exigirá documentação adicional, e as pessoas inscritas não precisarão ir a consultas adicionais, fazer exames adicionais ou pagar para a inclusão no registro. A identidade das pessoas no registro será mantida confidencial, e o CDC obteve garantia federal de confidencialidade, o que permite que os programas do CDC assegurem aos participantes do registro que o CDC não poderá usar nenhuma informação de identificação para nenhum fim diferente do objetivo para o qual ela foi coletada, exceto se a divulgação for autorizada pela pessoa.

Como comunicar ao registro

- Os profissionais de saúde devem entrar em contato com o respectivo departamento de saúde estadual, tribal, local ou territorial para providenciar o teste laboratorial de infecção pelo zika vírus em gestantes e bebês que atendam aos critérios clínicos para teste conforme destacado nas orientações do CDC.^{1,2}
- Os profissionais de saúde também podem entrar em contato com a linha direta de gravidez com zika do CDC (disponível por meio da equipe de plantão do EOC, pelo telefone 770-488-7100, pelos e-mails ZikaMCH@cdc.gov ou ZikaPregnancy@cdc.gov ou pelo faz número 404-718-2200) para discutir a gestão clínica de mulheres com evidências laboratoriais de infecção pelo zika vírus. Se os profissionais de saúde entrarem em contato com o CDC para uma consulta clínica, a equipe do registro garantirá que os departamentos de saúde estaduais, tribais, locais ou territoriais sejam notificados. Por meio da vigilância nacional de doenças transmitidas por arbovírus, o CDC pode obter informações sobre gestantes e bebês com evidências laboratoriais de infecção pelo zika vírus.

Como os dados são coletados

Dependendo da preferência do departamento de saúde estadual, tribal, local ou territorial, a equipe do departamento de saúde ou a equipe do registro do CDC entrará em contato com os profissionais de saúde que atendem mulheres grávidas e seus bebês para a coleta de dados. As informações coletadas incluem detalhes da gravidez, histórico do nascimento e resultados de avaliações físicas, de desenvolvimento, por imagem e laboratoriais feitas durante o atendimento clínico ao bebê no nascimento e aos 2, 6 e 12 meses de idade.

O CDC está solicitando a coleta de informações clínicas de modo identificável como uma autoridade de saúde pública. Conforme definido na Health Insurance Portability and Accountability Act (Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Seguros de Saúde ou HIPAA) e em suas regulamentações, normas de privacidade de informações pessoais de saúde (45 CFR § 164.501) ("Regra de Privacidade"), entidades abrangidas (por ex., profissionais de saúde) podem divulgar informações de saúde confidenciais sem permissão do paciente a uma autoridade de saúde pública autorizada por lei a coletar ou receber essas informações com a finalidade de prevenir ou controlar doenças (42 CFR § 164.512). Os dados a serem coletados incluem informações clínicas referentes à saúde da gestante, monitoramento e testes durante a gravidez, resultados de avaliações e testes feitos no nascimento, além de informações clínicas e de desenvolvimento do bebê durante o primeiro ano de vida. Conforme estabelecido pela Regra de Privacidade da HIPAA (45 CFR 164.528), os indivíduos têm o direito de solicitar das entidades abrangidas (ou seja, você, o profissional de saúde) um relatório das divulgações de suas informações de saúde protegidas.

Mais informações sobre o zika

Para obter mais informações ou para entrar em contato com a equipe do registro dos Centros de Operações de Emergência do CDC, ligue para a equipe de plantão pelo telefone 770-488-7100 e peça pela linha direta de gravidez com zika ou envie e-mail para ZikaPregnancy@cdc.gov. Mais informações sobre cuidados para mulheres grávidas, bebês ou crianças infectados pelo zika vírus estão disponíveis em <http://www.cdc.gov/zika>.

Materiais de orientação do CDC

- Orientação provisória para profissionais de saúde que prestam atendimento a mulheres grávidas e mulheres em idade reprodutiva com possível exposição ao zika vírus – Estados Unidos, 2016 (1º de abril de 2016) <http://www.cdc.gov/mmwr/volumes/65/wr/mm6512e2.htm>
- Orientações provisórias para profissionais de saúde que prestam atendimento a bebês e crianças com possível infecção por zika vírus – Estados Unidos, fevereiro de 2016 (19 de fevereiro de 2016) <http://www.cdc.gov/mmwr/volumes/65/wr/mm6507e1.htm>
- Zika vírus: coleta e envio de tecidos fetais para teste do zika vírus <http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/tissue-collection-submission.html>
- Coleta e envio de fluidos corporais para teste do zika vírus <http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/body-fluids-collection-submission.html>